

## VALOR DA CESTA BÁSICA FICA ESTÁVEL EM VARGINHA NO INÍCIO DE FEVEREIRO

Após a elevação ocorrida em janeiro, o Índice da Cesta Básica na cidade de Varginha apresentou estabilidade no início de fevereiro com **leve queda de -0,32%** em relação ao mês anterior. Os produtos com maior elevação foram tomate, carne bovina e feijão carioquinha. Já as quedas mais significativas ocorreram com batata, banana, óleo de soja e leite integral. Em comparação com o valor da cesta em fevereiro de 2025, há uma alta acumulada de **0,78%**.

A pesquisa é realizada pelo Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), através do GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos), em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Unis (NEPI) e GEESUL. A coleta de preços dos 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos ocorre sempre na primeira semana do mês nos principais supermercados da cidade.

A tabela 1 apresenta os resultados deste ano de 2026.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais em 2026

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Janeiro <sup>2</sup>	R\$670,98	3,54%	47,79%	97h 15min
Fevereiro <sup>2</sup>	R\$668,80	-0,32%	44,60%	90h 46min

Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, NEPI – UNIS e GEESUL.

O gráfico 1 demonstra a dinâmica do ICB em Varginha entre fevereiro de 2025 e de 2026.

Gráfico 1. Oscilações mensais no ICB-Varginha em relação ao mês anterior.



Fonte: GESEc – IFSULDEMINAS, Departamento de Pesquisa UNIS e GEESUL.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

Na primeira semana de fevereiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta em Varginha é de R\$668,80**. Esse valor representa **44,60% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS) já considerando o reajuste deste ano. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **90 horas e 46 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta está **3,07 vezes acima desse nível de renda**, impactando a segurança alimentar desses cidadãos.

Entre janeiro e fevereiro, dos 13 produtos pesquisados, quatro tiveram alta nos preços médios em Varginha, conforme relacionados a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da alta dos preços</b>
<b>Tomate</b>	<b>15,99%</b>
<b>Carne bovina</b>	<b>2,75%</b>
<b>Feijão carioquinha</b>	<b>2,50%</b>
<b>Farinha de trigo</b>	<b>1,36%</b>

Pelo segundo mês consecutivo, o **tomate** foi o produto com maior elevação. O excesso de chuvas nas principais regiões produtoras diminuiu o ritmo de maturação e colheita, provocando recuo na oferta.<sup>3</sup>

Nove produtos apresentaram queda nos valores conforme a tabela a seguir.

<b>Produtos</b>	<b>Média da queda dos preços</b>
<b>Batata</b>	<b>-26,93%</b>
<b>Banana</b>	<b>-13,58%</b>
<b>Óleo de soja</b>	<b>-9,42%</b>
<b>Leite integral</b>	<b>-6,45%</b>
<b>Café em pó</b>	<b>-4,21%</b>
<b>Açúcar refinado</b>	<b>-3,33%</b>
<b>Arroz</b>	<b>-2,62%</b>
<b>Pão francês</b>	<b>-0,96%</b>
<b>Manteiga</b>	<b>-0,63%</b>

Em relação à **batata**, a intensificação da colheita da safra das águas contribuiu para o aumento na disponibilidade do produto e queda nos seus preços médios. No caso da **banana**, a baixa demanda e a oferta bem estabilizada explicam esse resultado. Quanto ao **óleo de soja**, as expectativas de safra recorde no Brasil, a fraca demanda interna e a valorização do Real têm provocado recuo nas cotações

<sup>3</sup> Informações do CEPEA- ESALQ/USP e Conab.

da soja e influenciado os valores dos seus derivados. O leite integral mais uma vez apresentou queda nos preços médios em virtude da alta captação de leite *in natura* no campo e os estoques que continuam bastante elevados.<sup>3</sup>

A previsão divulgada no relatório anterior, de que haveria uma estabilidade no valor da cesta básica em Varginha no início de fevereiro, se confirmou plenamente. A melhoria na oferta de produtos como batata e banana e o recuo nos valores do óleo de soja, leite integral e café em pó contribuíram diretamente para esse resultado.

Para o curto prazo, o comportamento do índice dependerá diretamente do avanço nas colheitas de alguns itens importantes como hortifrutigranjeiros, soja e arroz podendo contribuir para a estabilidade ou mesmo queda no valor da cesta. No entanto, fatores climáticos, como o excesso de chuvas, podem retardar o processo e diminuir a oferta de alguns produtos no mercado impactando em possíveis elevações nos preços médios. É importante que o consumidor esteja preparado para ambos os cenários.

Varginha, 05 de fevereiro de 2026.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**  
**NÚCLEO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INTERNACIONALIZAÇÃO – NEPI/UNIS**

**Responsáveis pela pesquisa:** Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (GESEc/IFSULDEMINAS)  
Carlos Augusto Júnior (NEPI - Unis)  
Prof. Rodrigo Franklin Frogeri (Unis e Cefet-MG)  
Helena Costa Lima (Unis)